

**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE – UniRV
FACULDADE DE FISIOTERAPIA**

REGULAMENTO DO NÚCLEO DE MONOGRAFIA

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas com a disciplina Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso I e II da Faculdade de Fisioterapia da UniRV – Universidade de Rio Verde, bem como a elaboração e apresentação do respectivo trabalho de Monografia, indispensável para a colação de grau.

Art. 2º O trabalho elaborado e apresentado pelos acadêmicos na disciplina de Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso I e II consiste em pesquisa individual orientada, em qualquer área do conhecimento fisioterapêutico ou área afim.

Art. 3º São objetivos do trabalho de Conclusão de Curso:

- a) oportunizar ao acadêmico, a elaboração de textos de conteúdo fisioterapêutico, com desenvolvimento lógico, domínio conceitual e grau de profundidade compatível com a graduação;
- b) propiciar aos acadêmicos da Faculdade de Fisioterapia a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido;
- c) propiciar o estímulo à produção científica, à sua divulgação e à consulta de bibliografia especializada;
- d) proporcionar o aprimoramento no conhecimento de um tema na área de Fisioterapia;
- e) promover a integração do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

CAPÍTULO II

DA DISCIPLINA PESQUISA CIENTÍFICA E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I E II

Art. 4º A disciplina Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso I corresponde a elaboração do projeto e a disciplina Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso II a execução e elaboração do artigo ou da Monografia.

Parágrafo único – a disciplina Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso I, ou correspondente é pré-requisito da sua homônima, devendo ambas serem cursadas de acordo com a matriz do curso, ou seja, no seu período correspondente.

Art. 5º O projeto de Monografia e seu desenvolvimento devem versar sobre tema da Fisioterapia ou áreas afins.

CAPÍTULO III

DO PROJETO DE MONOGRAFIA E DA MONOGRAFIA

Art. 6º O acadêmico deve elaborar seu projeto de Monografia de acordo com o presente Regulamento e sob a orientação do professor da disciplina e de um orientador de livre escolha do aluno, dentre os professores lotados e efetivos na Faculdade de Fisioterapia, que atenda os requisitos da área de formação específica ao assunto abordado; respeitando-se a disponibilidade do professor.

§ 1º. Quando houver indisponibilidade de professores efetivos na faculdade de fisioterapia para orientação, dever-se-á oportunizar para os professores não-efetivos da referida faculdade com titulação mínima de mestre e professores efetivos de outras faculdades, nesta ordem.

§ 2º. A estrutura formal do projeto deve seguir os critérios técnicos da ABNT e de acordo com as Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos da Universidade de Rio Verde - UniRV.

Art. 7º A estrutura do projeto da Monografia compreende os seguintes elementos:

- I - Apresentação;
- II – Tema e sua Delimitação;
- III – Formulação do Problema;
- IV – Construção da Hipótese;
- V - Justificativa;
- VI – Objetivos;
- VII – Referencial Teórico;
- VIII - Metodologia;
- IX - Cronograma;
- X – Orçamento de Execução;
- XI – Referências.

Art. 8º O projeto preliminar de Monografia deve ser entregue ao professor da disciplina, assinado pelo acadêmico e pelo orientador, até a data pré-estabelecida pelo mesmo.

§ 1º Cabe ao professor da disciplina, ouvido o orientador, a aprovação dos projetos preliminares apresentados pelos acadêmicos.

§ 2º Estando aprovado o projeto de monografia, a mudança de tema só é permitida mediante a elaboração de novo projeto e atendendo os seguintes requisitos:

- a) que ocorra a mudança dentro de um prazo não superior a quinze dias, contados a partir da aprovação do projeto de monografia;
- b) que haja a aprovação do professor orientador.

Art. 9º A Monografia, enquanto expressão formal **escrita** deve ser elaborada segundo as Normas da ABNT ou Vancouver bem como segundo as Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos da Universidade de Rio Verde - UniRV.

§ 1º Caso o acadêmico eleja, juntamente com seu professor orientador, sua monografia na modalidade pesquisa bibliográfica deve conter no mínimo trinta (30) páginas de texto e no mínimo trinta (30) referências bibliográficas.

§ 2º Caso o acadêmico eleja, juntamente com seu professor orientador, sua monografia na modalidade pesquisa campo, irá apresentar na versão final escrita apenas o artigo científico, segundo as Normas da ABNT ou Vancouver (ficando a critério do professor

orientador), contendo entre vinte (20) a vinte e cinco (25) páginas de texto e vinte (20) a vinte e cinco (25) referências.

Parágrafo único. A estrutura formal das citações devem seguir os critérios técnicos da ABNT ou Vancouver e de acordo com as Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos da Universidade de Rio Verde – UniRV, ou seja, terá obrigatoriedade em identificar as páginas utilizadas apenas nas citações diretas, caso tenha a opção pelos critérios técnicos da ABNT.

Art. 10. A estrutura básica da Monografia compõe-se de:

- I - folha de rosto;
- II - folha de aprovação;
- III - resumo e abstract;
- IV - sumário;
- V - introdução;
- VI – revisão;
- VII – Metodologia;
- VIII – Resultados;
- IX - Discussão;
- X- Considerações finais ou conclusão;
- XI - Referências;
- XII - Anexos, quando for o caso.

CAPÍTULO IV

DA COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE MONOGRAFIA

Art. 11. Compete ao Professor da disciplina Projeto de Pesquisa e Monografia:

- I - elaborar o calendário das atividades relacionadas com as monografias;
- II - convocar, sempre que necessário, reuniões com os professores orientadores e acadêmicos matriculados na disciplina Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso;
- V - verificar o cumprimento dos prazos e do cronograma estabelecidos;
- VI – coordenar todas as atividades relacionadas ao Núcleo de Monografia;
- VII – verificar a distribuição do número de vagas para cada professor orientador de acordo com as normas estabelecidas neste regulamento.

CAPÍTULO V

DO PROFESSOR ORIENTADOR

Art. 12. A orientação das Monografias é exercida por professores efetivos que ministram aulas na Faculdade de Fisioterapia da Universidade de Rio Verde - UniRV.

§ 1º Sendo atividade de natureza acadêmica, a orientação de Monografia envolve parte da carga horária do professor orientador que será remunerado de acordo com o que estabelecem as normas internas da Universidade de Rio Verde – UniRV;

§ 2º Cada professor poderá orientar no máximo 6 alunos, sendo 3 na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I), ou referente, e 3 na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II (TCCII), ou referente;

§ 3º No caso da turma de TCC I possuir menos de 5 acadêmicos cada professor poderá orientar no máximo 1 acadêmicos na referida turma, em caso de 10 acadêmicos, 2 alunos e, acima de 15 acadêmicos, 3 alunos, respeitando-se a distribuição de orientação de acordo com a disponibilidade do professor.

Art. 13. Ao assinar o projeto de Monografia, o professor compromete-se com a orientação da mesma.

§ 1º A troca de orientador só é permitida quando outro docente assumir formalmente a orientação, mediante aquiescência expressa do professor substituído e aprovação do Coordenador da disciplina e Diretor da Faculdade.

§ 2º É da competência do Coordenador do Núcleo de Monografia e Diretor da Faculdade a solução de casos especiais, podendo encaminhá-los para análise do Colegiado da Faculdade de Fisioterapia.

Art. 14. Compete ao professor orientador:

- I - participar das reuniões convocadas pelo professor da disciplina;
- II - atender e orientar o acadêmico em todas as etapas do desenvolvimento da Monografia, em horário previamente fixado;
- III - encaminhar ao professor da disciplina Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso I e II parecer sobre a versão preliminar do projeto da Monografia;
- IV - avaliar a versão final da Monografia;
- III - participar das defesas para as quais estiver designado;
- V - cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

CAPÍTULO VI

DAS RESPONSABILIDADES DO ACADÊMICO

Art. 15. Compete ao acadêmico:

- I - escolher um professor efetivo, que seja lotado e ministra aula na Faculdade de Fisioterapia, como orientador, atuando em consonância com o mesmo e um professor da UniRV como co-orientador, caso necessite, desde que obtenha a aprovação de seu orientador;
- II - manter contatos semanais com o orientador para discussão e aprimoramento de sua pesquisa;
- III - cumprir o calendário estabelecido para entrega do projeto e da monografia;
- IV - apresentar, de acordo com o calendário estabelecido pelo professor da disciplina Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso II, a Monografia perante a Banca Examinadora, no último semestre da Faculdade de Fisioterapia;
- V - entregar, ao professor da disciplina Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso II, uma cópia da Monografia, devidamente encadernada e com o parecer da banca avaliadora, conforme o calendário estabelecido;
- VI - providenciar um novo orientador, caso haja incompatibilidade de seguimento com o atual. Não havendo a substituição do orientador o acadêmico estará automaticamente reprovado;
- VII - cumprir as normas do presente Regulamento.

CAPÍTULO VII

DA AVALIAÇÃO

Art. 16. A avaliação do desempenho acadêmico na disciplina Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso I e II é efetuada pelo professor da disciplina e pelos componentes da Banca Examinadora, a partir de indicadores e instrumentos de avaliação estabelecidos para disciplina.

Parágrafo único. A avaliação do conteúdo leva em conta os seguintes aspectos: abrangência e grau de profundidade do conteúdo, desenvolvimento lógico do texto e/ou análise dos dados, estrutura e consistência do trabalho.

Art. 17. O aluno é considerado aprovado na disciplina Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso I e II quando:

I - atingir 75% de frequência da disciplina;

II - alcançar média final igual ou superior a seis (6,0) na disciplina;

III - alcançar nota igual ou superior a seis (6,0) na apresentação final da monografia aos componentes da Banca Examinadora, conforme **Art. 18** § 2º do presente Regulamento.

Parágrafo único. No caso do aluno não atingir a nota mínima seis (6,0) na apresentação final, a Banca Examinadora juntamente com o Professor Coordenador da disciplina tem autonomia plena para conceder ou não um prazo de dez (10) dias corridos para realização das alterações propostas pela mesma no trabalho escrito. Em caso de não concessão do prazo, o acadêmico estará automaticamente reprovado. Na concessão do prazo, a Banca Examinadora e Coordenador da disciplina avaliará novamente o trabalho escrito após as correções apontadas.

CAPÍTULO VIII

DA BANCA EXAMINADORA

Art. 18. A Banca Examinadora da Monografia é constituída por três componentes: professor orientador, professor(es) da Faculdade de Fisioterapia ou membro(s) externo(s) (indicado pelo acadêmico e professor orientador, podendo ser de outra especialidade ou áreas afins, e de outras faculdades externa a Universidade de Rio Verde - UniRV desde que justificado e aprovado pelo professor Coordenador do Núcleo de Monografia.

§ 1º A Banca Examinadora é presidida pelo professor Orientador.

§ 2º A nota atribuída pela Banca Examinadora corresponde a média aritmética das notas atribuídas pelos membros que a compõem.

§ 3º Em caso de impedimento de qualquer dos titulares da Banca Examinadora, com exceção do orientador, o Coordenador do Núcleo de Monografia indicará um substituto.

Art. 19. Os membros da Banca Examinadora, a contar da data de sua designação, têm prazo de quinze (15) dias para procederem a leitura da Monografia.

CAPÍTULO IX

DA APRESENTAÇÃO DA MONOGRAFIA

Art. 20. A apresentação oral da Monografia é realizada em sessão solene pública, perante a Banca Examinadora constituída especificamente para este fim;

§ 1º O acadêmico deverá tomar conhecimento da data e local de apresentação através da consulta ao Quadro de Avisos da Faculdade de Fisioterapia.

§ 2º A avaliação final, assinada por todos os membros da banca examinadora deve ser registrada na ata respectiva e, em caso de nota igual ou superior a 6,0 (seis), a folha de aprovação deverá constar da via final da monografia.

§ 3º O aluno que não entregar a monografia, ou que não se apresentar para a sua defesa oral, sem motivo justificado na forma da legislação em vigor, estará automaticamente reprovado na disciplina.

§ 4º Não há recuperação da nota atribuída à monografia, sendo a reprovação, nos casos em que houver, definitiva.

§ 5º Se reprovado, fica a critério do aluno continuar ou não com o mesmo tema de monografia e com o mesmo professor orientador.

§ 6º Optando por mudança de tema e professor orientador, deve o acadêmico reiniciar todo o processo para elaboração do projeto e da monografia.

§ 7º A reprovação na Monografia Final implicará nova matrícula do aluno no semestre posterior.

§ 8º Ao acadêmico cuja monografia haja sido reprovada, é vedada a defesa da mesma ou de nova monografia, qualquer que seja a alegação, no semestre da reprovação.

§ 9º O acadêmico só poderá ter o seu trabalho encaminhado para Banca Examinadora e apresentar o mesmo, mediante aval do professor orientador por escrito para o Coordenador do Núcleo de Monografia. Caso o orientador não autorize, fica o acadêmico automaticamente reprovado.

Art. 21. A Banca Examinadora pode sugerir reformulações e correções nos aspectos considerados não satisfatórios na monografia.

§ 1º Na sessão de defesa, o acadêmico terá em TCC I de 10 (dez) a 12 (doze) minutos, prorrogáveis por até 15 (quinze) minutos de arguição; e em TCC II de 15 (quinze) minutos, prorrogáveis por mais 05 (cinco) minutos, para apresentar seu trabalho e cada componente da banca examinadora terá **até 05 (cinco) minutos em TCC I, e em TCC II até 15 (quinze) minutos para sua arguição.** As arguições feitas pela Banca Examinadora são voltadas exclusivamente ao acadêmico, **não podendo intervir o professor orientador**, ou seja, as arguições são exclusivamente aos membros da banca examinadora e acadêmico.

§ 2º A atribuição das notas dar-se-á após o encerramento da etapa de arguição, obedecendo ao sistema de notas individuais por examinador, levando em consideração os itens discriminados na ficha de avaliação.

§ 3º Para aprovação, o acadêmico deve obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) na média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da banca examinadora. A nota só será lançada mediante as correções impostas pela banca.

CAPÍTULO X

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 22. Os casos omissos neste Regulamento são resolvidos pelo Coordenador da Disciplina Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso I e II e pelo Diretor da Faculdade de Fisioterapia conjuntamente com o Conselho da Faculdade de Fisioterapia da Universidade de Rio Verde - UniRV.

Art. 23. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação no Conselho da Faculdade de Fisioterapia da Universidade de Rio Verde - UniRV.

Aprovado pelo Colegiado da Faculdade de Fisioterapia da Universidade de Rio Verde – UniRV em reunião do dia, **29 de agosto de 2017.**

ANEXOS

ANEXO I

ARTIGO CIENTÍFICO (ABNT ou Vancouver)

1 APRESENTAÇÃO

Artigo científico é uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas de atuação do fisioterapeuta.

2 REDAÇÃO

A redação do texto científico consiste na exposição do material bibliográfico selecionado, interpretado de forma objetiva, clara e concisa. Todo o trabalho científico deve ter caráter impessoal. Utiliza-se para tanto, expressões como: “o trabalho”, “adotou-se o tipo de amostragem aleatória simples...”, evitando-se fazer referências pessoais, como “meu trabalho...” “adotei...”. A linguagem científica é informativa e técnica, de ordem cognoscitiva e racional, firmada em dados concretos, a partir dos quais analisa, sintetiza, argumenta e conclui. As frases devem ser simples e curtas no sentido de esclarecer melhor as ideias do autor. Requer cuidado e atenção em relação às regras gramaticais, evitando-se vocabulário popular ou vulgar.

3 FORMATAÇÃO

O artigo deverá estar digitado em Word, papel branco, formato A4 (21 x 29,7 cm), ocupando apenas o anverso da folha, impressão a tinta na cor preta ou laser. É necessário capa. Na margem direita não devem ser usados barras ou outros sinais para efeito de alinhamento do texto.

Recomenda-se utilizar em todo o artigo a fonte Times New Roman e tamanho 12.

Notas de rodapé, legendas de figuras e tabelas devem-se utilizar fonte tamanho 10.

Nas citações diretas com mais de três linhas deve-se também observar o recuo de 04 cm da margem esquerda.

Serão admitidas no máximo 06 figuras/desenhos/fotos em formato .jpeg ou .gif, com resolução de 300 dpi.

Todos os títulos devem estar escritos em letra maiúscula em negrito e os subtítulos (caso necessário) aparecer em caixa baixa (primeira maiúscula e as demais minúsculas) não sendo em negrito. Ambos são separados por um espaço entre linhas de caracteres.

Todo parágrafo é iniciado a 1,5 cm a partir da margem esquerda. Um novo parágrafo no final da página deverá ter no mínimo duas linhas. Se a página não comportar, inicia-se o parágrafo na folha seguinte. No entanto, quando se tratar de citação direta textual longa, estas devem aparecer em uma mesma página.

4 MARGEM

As páginas devem apresentar as seguintes dimensões:

Superior	3,0 cm
Inferior	2,0 cm
Esquerda	3,0 cm
Direita	2,0 cm

5 ESPAÇAMENTO

Todo o texto deve ser digitado em espaço 1,5. As notas de rodapé, as referências, as legendas de figuras, tabelas e gráficos devem ser digitadas em espaço simples.

Ressalta-se que as referências, ao final do trabalho, devem ser digitadas em espaço simples e justificadas.

6 FIGURAS E TABELAS

Devem aparecer no corpo do texto, logo após serem citadas pela primeira vez.

No título utiliza-se letra Times New Roman, fonte 12 e espaço simples. Deve estar escrito na parte superior da tabela e na parte inferior da figura.

O corpo da figura ou da tabela pode ser redigido com fonte 10 ou 11 e espaçamento simples.

Na fonte de referência da tabela ou figura utiliza-se fonte tamanho 10. Deve estar escrita logo abaixo da figura ou tabela. Tabelas e Figuras devem ter a sua legenda descrita abaixo e ser numeradas com arábicos. Ex: “Tabela:1 / Figura: 1”.

Recomenda-se que ocupem no máximo uma página. No caso de ocupar mais de uma página, deve-se colocar abaixo a indicação “linha continua...”, sem o fio de fechamento. No topo da página seguinte, deve-se repetir o título e a expressão “Cont...”.

Recomenda-se usar no máximo seis tabelas, no formato Excel ou Word.

Serão admitidas no máximo 06 figuras/desenhos/fotos em formato .jpeg ou .gif, com resolução de 300 dpi.

7 PAGINAÇÃO

Todas as páginas do artigo devem ser numeradas em sua parte superior e a direita dentro da área do cabeçalho.

O artigo deve obedecer ao mínimo de 15 páginas e não exceder 20 páginas, incluindo revisão, metodologia, resultados, discussão, conclusão/considerações finais e referencias. Todas as páginas deverão ser numeradas sequencialmente partindo de 01.

8 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé devem limitar-se ao mínimo necessário. São colocadas na margem inferior da mesma página do texto onde ocorre a chamada numérica. A chamada numérica deve ser colocada em ordem crescente, devendo-se evitar o uso de asteriscos ou numeração única para todo o trabalho. Aparecem separadas do texto por um traço contínuo de 3 cm, a partir da margem esquerda, digitadas em espaço simples e fonte 10.

9 CITAÇÕES

É a menção no texto de elementos retirados dos documentos pesquisados e tem a finalidade de esclarecer um assunto, ilustrar e sustentar o que se afirma. Podem ser: direta ou indireta ou citação de citação.

Nas citações no formato Vancouver utiliza-se a numeração **sobrescrita** remetendo a sua referência. A numeração das citações deve seguir a ordem de aparecimento no texto, assim, o primeiro autor citado deve receber a numeração “1”, o segundo numeração “2”, e assim por diante. Caso este autor seja novamente citado no texto, ele não deve receber nova numeração, prevalecendo numeração recebida no seu primeiro aparecimento no texto.

Nas citações no formato ABNT o autor aparece no próprio texto, e nas referências segue ordem alfabética.

9.1 CITAÇÃO DIRETA

“Não é a mais usual em um artigo científico”, não sendo recomendada.

É a transcrição literal de palavras ou trechos. Se até três (03) linhas: incluída normalmente no texto entre aspas. Com quatro (04) linhas ou mais: recuada somente para o lado direito (4 centímetros da margem esquerda), letra tamanho 10, espaçamento simples e dispensa aspas. Deve conter a citação.

9.2 CITAÇÃO INDIRETA

Interpretação fiel do texto original. É a mais usual em artigos científicos.

9.2.1 Quando a indicação da fonte vier no final da citação indireta.

Um autor:

O principal fator para o desenvolvimento das úlceras de decúbito é a pressão exercida sobre um capilar, entre o arcabouço ósseo e uma superfície, colaborando e ocasionando a necrose tissular¹.

Dois autores:

Deve-se promover a mobilização ou mudança de posição de decúbito de duas em duas horas, bem como realiza massagem de conforto com emulsão, proteção de saliências ósseas, principalmente calcâneas, com rolos e travesseiros para evitar o surgimento de úlceras por pressão^{2,3}.

Três ou mais autores:

Uma prevenção eficaz a úlcera de pressão é economicamente mais viável que seu tratamento^{1,4,5,6,7}.

9.1.2 Quando o nome do autor estiver incluído na sentença indireta

Um autor:

Segundo Caldas⁶, a úlcera de pressão traz transtornos não só físicos mais psicológicos também.

Dois ou mais autores

Segundo Silva⁷ e Magalhaes³, a pele envelhecida necessita de mais cuidados quando comparada a pele de um adulto jovem que sofreu acidente vascular encefálico.

10 CONFIGURAÇÕES

Primeira página do artigo - Página de apresentação

A primeira página do artigo traz as seguintes informações:

- Título do trabalho em português e inglês;
- Nome completo dos autores e titulação principal;
- Local de trabalho dos autores, cidade e País.

Título do Artigo: o título em português deve estar justificado e escrito usando-se fonte Times New Roman, tamanho 12, letras maiúsculas e em negrito com espaçamento 1,5. Opcionalmente, pode-se apresentar um subtítulo, justificado, em negrito e separado por dois pontos (:).

O título em inglês somente a primeira letra do título deve ser maiúscula – exceção para nomes próprios – e em itálico, fonte Times New Roman 12.

Após o título e subtítulo, deve-se deixar uma linha (fonte tamanho 12) em branco, espaçamento 1,5 entrelinhas.

Nome dos autores: alinhado à direita, fonte tamanho 12. Deve ser escrito por completo com identificação do trabalho acadêmico, da instituição, titulação principal, cidade e País. Espaçamento 1,5.

Segunda e Terceira página - Resumo e palavras-chave

Deverá conter resumos do trabalho em português (na segunda página) e em inglês (na terceira página) e cada versão não pode ultrapassar 250 palavras. Deve ser escrito de forma estruturada, mencionando contextualização, objetivo, metodologia, resultados e conclusão. O texto em espaçamento 1,5, justificado, título em maiúscula letra Times New Roman, tamanho 12.

Logo após o texto deve-se deixar um espaço (linha) em branco e logo abaixo do resumo, os autores deverão indicar 3 a 5 palavras-chave em português e em inglês para indexação do artigo. Recomenda-se empregar termos utilizados na lista dos DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) da Biblioteca Virtual da Saúde, que se encontra em <http://decs.bvs.br> e MeSH (Medical Subject Headings).

Quarta página em diante - Corpo do Texto

- **Introdução:** Deve abordar o embasamento teórico do tema em estudo, e ao fim apontar a relevância de ter sido realizada e o propósito (objetivo geral) do estudo, de maneira concisa. Todos os autores citados devem ser seguidos por uma numeração em arábico e sobrescritos, seguindo-se a ordem numérica para citação de cada autor do início ao fim do artigo. O último parágrafo da introdução deve apresentar o objetivo do estudo.
- **Metodologia:** Deve ofertar, de forma resumida e objetiva, informações que permitam que o estudo seja replicado por outros pesquisadores. Referenciar as técnicas padronizadas. Todos os autores, quando citados, devem ser seguidos por uma numeração em arábico e sobrescritos.
- **Resultados:** Devem oferecer uma descrição sintética das novas descobertas, sem parecer pessoal. Título deve ser escrito em negrito e os subtítulos em caixa alta e sem negrito.
- **Discussão:** Interpretar os resultados e relacioná-los aos conhecimentos existentes, principalmente os que foram indicados anteriormente na introdução. Todos os autores citados devem ser seguidos por uma numeração em arábico e sobrescritos. Deve apresentar ainda as deficiências e potencialidades do estudo.
- **Conclusão ou Considerações finais:** Devem limitar-se ao propósito das novas descobertas, relacionando-as ao conhecimento já existente. Utilizar apenas citações indispensáveis para embasar o estudo.
- **Referências:** Devem ser numeradas consecutivamente na ordem em que são primeiramente mencionadas no texto. Devem ser apresentadas de acordo com a formatação da ABNT ou Vancouver.

- Agradecimentos: Sintéticos e concisos, quando houver e ser realmente necessário, devem ser oferecidos a colaboradores, agências de fomento e técnicos, devem ser inseridos no final do artigo, antes das Referências, em uma seção à parte.

Títulos e subtítulos: os títulos de 1ª ordem (exemplo: **INTRODUÇÃO, METODOLOGIA, RESULTADOS, DISCUSSÃO e CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**) devem ser escritos em letra maiúscula, fonte Times New Roman, tamanho 12, em negrito e alinhamentos à esquerda. Deve-se deixar um espaço de 1,5 entre o conteúdo e o próximo título. Os subtítulos (exemplo: Tipos de ações), escritos também com tamanho 12, alinhamentos à esquerda e não usar o negrito. No entanto, apenas a primeira letra da primeira palavra deve estar em maiúscula. Também uma linha em branco é deixada após o conteúdo do subtítulo.

Texto Principal: texto escrito com letra Times New Roman, tamanho 12, justificado, espaçamento entrelinhas de 1,5.

Figuras e tabelas: devem ser centralizadas e numeradas em ordem crescente e independente. Tanto as figuras como as tabelas, devem ser legendadas e indicadas quanto ao tipo.

11 REFERÊNCIAS

As referências bibliográficas devem seguir o estilo Vancouver ou ABNT.

Os autores no estilo Vancouver devem ser citados nas referências enumerados na ordem em que aparecem no decorrer do texto. As referências bibliográficas devem ser numeradas com algarismos arábicos, mencionadas no texto pelo número, e relacionadas nas Referências na ordem em que aparecem no texto, digitadas em espaço simples, justificadas e separadas entre si por um espaço simples.

Os autores no estilo ABNT devem ser citados nas referências em ordem alfabética e digitados em espaço simples, alinhamento do texto a esquerda e separados entre si por um espaço simples.

11.1 REFERÊNCIAS – VANCOUVER

- Um autor
Jeannerod M. Heart disease and Stroke Statistics. Neurosci Lett.2005;101(3):347-51.

- Dois autores
Hunter S, Crome P. Hand function and Stroke. Rev Clin Gerontol. 2002;12(1):68-81.
- Três autores até seis autores
Olivia AS, Freitas CMS, Monaretti FH, Ferreira F, Noguti R, Bérzin F. Avaliação eletromiográfica de músculos da cintura escapular e braço durante a realização de exercícios com extremidade fixa e carga axial. Rev Bras Med Esport. 2008;14(5):466-71.
- Referência com mais de seis autores

Listar os seis primeiros autores seguidos de et al.
Parkin DM, Clayton D, Black RJ, Masuyer E, Friedl HP, Ivanov E, et al Childhood leukaemia in Europe after Chernobyl: 5 year follow-up. Br J Cancer. 1996;73:1006-12.
- Livro
Berkovitz BKB, Holland GR, Moxham BJ. Color atlas & textbook of oral anatomy. Chicago:Year Book Medical Publishers; 1978.
- Capítulo de livro
Israel HA. Synovial fluid analysis. In: Merrill RG, editor. Disorders of the temporomandibular joint I: diagnosis and arthroscopy. Philadelphia: Saunders; 1989. p. 85-92.
- Editor, Compilador como Autor
Norman IJ, Redfern SJ, editors. Mental health care for elderly people. New York: Churchill Livingstone; 1996.
- Livros/Monografias em CD-ROM
CDI, clinical dermatology illustrated [monograph on CD-ROM], Reeves JRT, Maibach H. CMEA Multimedia Group, producers. 2 nd ed. Version 2.0. San Diego: CMEA; 1995.
- Anais de congressos, conferências congêneres
Damante JH, Lara VS, Ferreira Jr O, Giglio FPM. Valor das informações clínicas e radiográficas no diagnóstico final. Anais X Congresso Brasileiro de Estomatologia; 1-5 de julho 2002; Curitiba, Brasil. Curitiba, SOBE; 2002.
- Bengtsson S, Solheim BG. Enforcement of data protection, privacy and security in medical informatics. In: Lun KC, Degoulet P, Piemme TE, Rienhoff O, editors. MEDINFO 92. Proceedings of the 7th World Congress of Medical Informatics;1992 Sept 6-10; Geneva, Switzerland. Amsterdam:North-Holland; 1992. p. 1561-5.
- Trabalhos acadêmicos (Teses e Dissertações)
Kaplan SJ. Post-hospital home health care: the elderly's access and utilization [dissertation]. St. Louis: Washington Univ.; 1995.

11.2 REFERÊNCIAS – ABNT

- Livro com um autor.
SOBRENOME e prenome(s) do(s) autor(es). Título. Edição. Local de publicação: Editora,

data de publicação. Número de páginas. Volume. (Coleção ou série).

Os prenomes podem ser utilizados completos com apenas a letra inicial maiúscula ou somente com a letra inicial maiúscula seguida de ponto.

Exemplo:

FERNANDES, J. Técnicas de estudo e pesquisa. 4. ed. Goiânia: Kelps, 2000. 298p.

- Livros com 2 e 3 autores, referenciam-se todos, separados por ponto e vírgula (;). SOBRENOME e prenome(s) do(s) autor(es) . Título. Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. Número de páginas. Volume. (coleção ou série).

Exemplos:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 270p.

SOMMER, Bobb; FALSTEIN, Mark. Renove sua vida: a valorização da auto-imagem para uma vida melhor no século 21. São Paulo: Summus, 1997. 332p.

- Livros com mais de 03 autores, pode-se optar pela indicação do primeiro autor seguido da expressão et al ou é facultado indicar o nome de todos.

SOBRENOME e prenome(s) do autor(es) Título. Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. Número de páginas. Volume. (coleção ou série).

Exemplos:

GALLO, D. et al. Manual de entomologia agrícola. 2. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988. 649p.

IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E.; KANITZ, S. C.; RAMOS, A. de T.; CASTILHO, E.; BENATTI, L.; WEBER FILHO, E.; DOMINGUES JUNIOR, R. . Contabilidade introdutória. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 306p.

- Quando não há autor(es) e sim responsável intelectual, cita-se este(s) seguido da abreviatura que caracteriza o tipo de responsabilidade atribuída entre parênteses (Org., Coord., Comp. ou Ed.).

SOBRENOME e prenome(s) do autor(es). Título. Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. Volume ou tomo. Número de páginas. (Coleção ou série).

Exemplos:

FARINA, E. M. M. Q. (Coord.). Estudos de caso em agribusiness. São Paulo: Pioneira, 1997. 187p.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 19 .ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 80p. (Temas Sociais).

- Publicações em parte incluindo capítulo, volume, tomo, fragmento ou outras partes de uma obra, com autor(es).

SOBRENOME e prenome(s) do autor(es). Título, subtítulo (se houver) da parte, seguidos da expressão In: referência completa da obra no todo com as páginas da parte referenciada.

Exemplos:

LAZZARINI, S.G. Estudos de caso para fins de pesquisa: aplicabilidade e limitações do método. In: FARINA, E. M. M. Q. (Coord.). Estudos de caso em agribusiness. São Paulo: Pioneira, 1997. cap. 1. p.9-23.

FARINA, E. M. M. Q. Sadia: o desafio de manter a liderança no mercado de frangos. In:

_____. (Coord.). Estudos de caso em agribusiness. São Paulo: Pioneira, 1997. cap. 5. p.97-130.

- Publicações em partes (capítulo, volume, tomo, fragmento ou outras partes de uma obra) sem autoria própria, quando o autor da parte é o mesmo do todo.

SOBRENOME e prenome(s) do autor(es). Título. Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. Número de páginas consultadas. Volume consultado. Capítulo consultado.

Exemplo:

BOGGS, James. Ação e pensamento. São Paulo: Brasiliense, 1969. v.3. cap.2. p.34-56.

- Entidades Coletivas (órgãos governamentais, associações, empresas.....).

NOME DA ENTIDADE. Título. Edição. Local de publicação: Editora, data de publicação. número de páginas (Sigla da empresa, Tipo de publicação, número de publicação).

Exemplos:

BIOSET. Manual do usuário: laser physiolux dual 670 e 904nm. Rio Claro, [s. d]. 25p.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Algodão no caminho do sucesso. Cuiabá: EMBRAPA/CNPA/FUNDAÇÃO MT, 1997b. p.16 (EMBRAPA/CNPA, Boletim de pesquisa, 11).

COMPÊNDIO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS. Guia prático de produtos fitossanitários para uso agrícola. 2 .ed. São Paulo: Organização Andreti Editora Ltda., 1987. 506p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Definição da área plantada com algodão herbáceo safra 1998/99. Rio Verde: IBGE, 1999. 12p.

COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 4ª aproximação. Lavras: UFLA, 1989. 176p.

Se a instituição tiver denominação genérica, indica-se o órgão superior em letra maiúscula.

BRASIL. Ministério da Educação. Serviço de Estatística da Educação e Cultura. Estudos e informes estatísticos. Brasília: MEC, 1986. 143p.

- Periódico técnico - científico no todo.

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação: Editora ou entidade responsável, mês e ano de publicação. Periodicidade. ISSN (Internacional Standart Serial Number).

Exemplo:

RVECONOMIA. Rio Verde: IAM Gráfica e Editora, nov. de 2001. Semestral. ISSN 1517-9079.

- Artigo técnico – científico publicado em periódico, com autor.

SOBRENOME e prenome(s) do autor(es). Título. Nome do periódico, Local, ano de editoração, volume, número, página inicial e final, mês e ano de publicação.

Exemplo:

FREIRE, J .R. S. Mudança organizacional e a cultura da empresa: uma questão de gestão de recursos humanos. Revista Brasileira de Administração, Brasília, a.9, n.26, p. 13-16, out. 1999.

- Artigo técnico-científico publicado em jornal, com autor.

SOBRENOME e prenome(s) do(s) autor(es). Título. Nome do jornal, Local, dia mês e ano. Título do caderno, seção, páginas do artigo e coluna.

Exemplo:

RECUPERO, R. O mundo imita o Brasil. Folha de São Paulo, São Paulo, 31 de março de 2002. Dinheiro, Opinião Econômica, p.2.

- Eventos no todo (congresso, seminário, encontro, simpósio....)

NOME DO EVENTO. número, ano, local. Título.... local de publicação: editora, data de publicação. número de páginas, volumes.

Exemplo:

SEMINÁRIO CENTRO-OESTE DE PLANTAS MEDICINAIS, 1, 2000, Rio Verde, Resumos... Rio Verde: FESURV/IAM, 2003, 54p.

- Trabalho publicado em Congresso, Simpósio ou Encontro com autor.

SOBRENOME e prenome(s) do autor(es). Título, subtítulo (se houver) seguido da expressão In: Título do evento em letras maiúsculas, número do evento, ano, local de realização. título do documento (Anais..., Atas..., Resumos..., Palestras...), local: editora, data de publicação. volume. página inicial e final da parte consultada.

Exemplos:

MOLIN, J. P.; CHANG, C. S. Desenvolvimento e testes de dosador vertical para semeadura de precisão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA, 20, 1991, Londrina. Anais... Londrina: SBEA, 1992. v.2. p. 1166-1179.

NOGUEIRA, J. C. M. Levantamento do uso popular de plantas medicinais no município de Niquelândia – GO. In: I SEMINÁRIO CENTRO-OESTE DE PLANTAS MEDICINAIS, 2003, Rio Verde. Resumos... Rio Verde: FESURV/IAM, 2003, p.26.

- Trabalhos acadêmicos.

SOBRENOME e prenome do autor. Título. ano. nº de folhas. Monografia, Dissertação ou Tese (Grau e área) – Unidade de ensino, Nome da Universidade, Local, ano.

Exemplos:

ALEIXO, Laiza Silva. Particularidades da liquidação de sentença no código de processo civil. 2002. 23f. Monografia (Pós-graduação Lato sensu em Direito Empresarial) – Fundação do Ensino Superior de Rio Verde, Rio Verde, 2002.

SILVA JUNIOR, U. L. da. Aplicação de herbicida em pós-emergência sobre híbridos de milho na seletividade e controle de ervas daninhas. 2001. 54f. Monografia (Graduação em Agronomia) – Fundação do Ensino Superior de Rio Verde, Rio Verde, 2001.

TEÓFILO, E. M. Dessecação química pré-colheita da cultura de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) e seus efeitos no rendimento e qualidade das sementes. 1995. 123f. Tese (Doutorado em Fitotecnia) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 1995.

ZORDAN, M. S. Dinâmica das relações de trabalho em uma empresa agroflorestal. 1998. 151f. Dissertação (Mestrado em Administração Rural) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 1998.

- Boletins, Circular Técnica e Folhetos com ou sem menção de autores.

SOBRENOME e prenome(s) do(s) autor(es). Título. Local de publicação: Editora, data de publicação. número de páginas. (Editora. tipo de publicação, número).

Exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS. Método brasileiro de classificação de carcaça. Estrela: ABCS, 1973. 16p. (ABCS. Circular Técnica, 2).

SANTANA, J. C. F.; WANDERLEY, M.U.R. Interpretação de resultados de análise de fibras. Campina Grande: EMBRAPA/CNPA, 1995. p.1 (EMBRAPA. Folheto, 42).

MARTINEZ. H.E.P. et al. Nutrição mineral, fertilidade do solo e produtividade do cafeeiro nas regiões de Manhuaçu e Patrocínio. Belo Horizonte: EPAMIG, 2000. 36p. (EPAMIG. Boletim Técnico, 59).

- Referências legislativas.

p.1) Constituições

PAIS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Constituição (data de promulgação). Título. Local: Editor, Ano de publicação. Número de páginas ou volumes. Notas.

Exemplo:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168p. (Série Legislação Brasileira).

p.2) Leis e Decretos

PAIS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Lei ou Decreto, número, data (dia, mês e ano). Ementa. Dados da publicação que publicou a lei ou decreto

Exemplos:

BRASIL. Lei n. 9273, de 3 de maio de 1996. Torna obrigatória a inclusão de dispositivo de segurança que impeça a reutilização das seringas descartáveis. Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 60, p. 1260, maio/jun., 3. trim.1996. Legislação Federal e Marginália.

BRASIL. Lei n. 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o plano Nacional de educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 10 de janeiro de 2001, Seção1, p.1.

p.3) Pareceres

AUTOR (Pessoa física ou Instituição responsável pelo documento). Ementa, tipo, número e data (dia, mês e ano) do parecer. Dados da publicação que publicou o parecer.

Exemplo:

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Do parecer no tocante aos financiamentos gerados por importações de mercadorias, cujo embarque tenha ocorrido antes da publicação do Decreto-lei n. 1.994, de 29 de dezembro de 1982. Parecer normativo, n. 6, de 23 de março de 1984. Relator: Ernani Garcia dos Santos. Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, p. 521-522, jan./mar. 1. Trim., 1984. Legislação Federal e Marginália.

p.4) Portarias e Resoluções

AUTOR.(entidade coletiva responsável pelo documento). Ementa (quando houver). Tipo de Documento, número e data (dia, mês e ano). Dados da publicação que publicou.

Exemplos:

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Desliga a Empresa de Correios e Telégrafos - ECT do sistema de arrecadação. Portaria n. 12, de 21 de março de 1996. Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, p. 742-743, mar./abr., 2. Trim. 1996. Legislação Federal e Marginália.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. Câmara de Educação Superior. Estabelece normas para funcionamento de cursos de pós-graduação. Resolução n.1, de 9 de abril de 2001. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2001. Seção 1, p.12.

p.5) Jurisprudência:.. compreende súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais

AUTOR (entidade coletiva responsável pelo documento). Nome da Corte ou Tribunal. Ementa (quando houver). Tipo e número do recurso (apelação, embargo, habeas-corpus, mandado de segurança,...) Partes litigantes. Nome do relator precedido da palavra “Relator”. Data, precedida da palavra (acórdão ou decisão ou sentença). Dados da publicação que o publicou. Voto vencedor ou vencido, quando houver.

Exemplos:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Ação Rescisória que ataca apenas um dos fundamentos do julgado rescindendo, permanecendo subsistentes ou outros aspectos não impugnados pelo autor. Ocorrência, ademais, de imprecisão na identificação e localização do imóvel objeto da demanda. Coisa julgada. Inexistência. Ação de consignação em pagamento não decidiu sobre domínio e não poderia fazê-lo, pois não é de sua índole conferir a propriedade a alguém. Alegação de violação da lei e de coisa julgada repelida. Ação rescisória julgada improcedente. Acórdão em ação rescisória n. 75-RJ. Manoel da Silva Abreu . Estado do Rio de Janeiro. Relator: Ministro Barros Monteiro. DJ, 20 nov. 1989. Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v.2, n. 5, jan. 1990. p.7-14.

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. região). Apelação cível n. 422.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator. Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. Lex: Jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais. São Paulo, v.10, n. 103, p.558-562, mar. 1998.

p.6) Doutrina

Inclui toda e qualquer discussão técnica sobre questões legais, em forma convencional ou meio eletrônico. Pode estar apresentado em vários tipos de suporte físico como livros, artigo de periódico, trabalho apresentado em evento, entre outros.

Exemplo:

DANTAS NETO, Afonso Tavares. Pensão alimentícia e maioria. Consulex, Brasília, a.8, n.184, p.56-57, set. 2004.

- Apostila

ZORDAN, Maria Salete. Apresentação gráfica de trabalhos acadêmicos. Rio Verde: Fesurv, 2005. 5p. Apostila.

- Bula de remédio

DORFLEX: comprimidos. Farmacêutico responsável: Antonia A. Oliveira. Suzano: Aventis Pharma Ltda, [s.d.]. Bula de remédio.

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico: Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. Bula de remédio.

RINOSSORO: cloretos de sódio e benzalcônio. Farmacêutico J.G. Rocha. São Paulo: Farmasa, [s.d.]. Bula de remédio.

- Documentos eletrônicos

Entende-se por documento eletrônico aquele existente em formato eletrônico para ser acessado por tecnologia de computador. A referência segue os mesmos padrões usados para documentos convencionais, acrescentando-se ao final as informações relativas à descrição física do meio ou suporte.

s.1) Artigos de periódicos publicados na internet e CD ROM

SOBRENOME DO AUTOR(ES). Título. Periódico, Local, ano de editoração, volume, número, data de publicação. Disponível em: < >. Acesso em: data.

Exemplos:

ROWE, W. G. Liderança estratégica e criação de valor. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v.42, n.1, jan./mar. 2002. Disponível em:

<<http://www.rae.com.br/indexcfm?S=2&Pg+artigo&ID+1325>>. Acesso em: 01/04/2002.

GOMES, L. F. Súmulas vinculantes e independência judicial. Revista dos Tribunais, São Paulo, v.86, n.739, maio de 1997, 1 CD ROM.

obs: nos artigos sem autoria coloca-se a primeira palavra toda em letra maiúscula como se fosse o sobrenome do autor. Os demais elementos seguem a mesma ordem.

s.2) E-mail

AUTOR(ES). Título (informação sobre a mensagem). Disponível em: < > Acesso em: .

Exemplo:

RASSIF, Maria. Envio de teses para as instituições de origem. Disponível em:

<ainos@music.pucrs.br>. Acesso em: 13 jul. 1998.

MODELO DE ESTRUTURA DE ARTIGO CIENTÍFICO (ABNT ou VANCOUVER)

TÍTULO

Título em inglês

Nome completo do autor¹
Nome completo do orientador²

RESUMO: Elemento obrigatório, constituído de frases objetivas, curtas e não de uma enumeração de tópicos. Não deve ultrapassar 250 palavras. Deve conter: síntese do conteúdo (tema estudado), objetivo do trabalho, metodologia utilizada (aspecto geral), principais resultados e conclusão(ões). Em parágrafo único, espaçamento entre linhas 1,5, fonte tamanho 12, texto justificado.

ABSTRACT:

PALAVRAS-CHAVE: Elemento obrigatório, identifica o núcleo temático do trabalho. Devem ser separadas por ponto e finalizadas por ponto. Apresentadas no mínimo 3 e no máximo 5 palavras-chave.

ABSTRACT: deve corresponder ao resumo em português e ser elaborado por pessoa com qualificação técnica.

KEY WORDS:

1 INTRODUÇÃO

Parte inicial do trabalho. Consta a apresentação do tema estudado e justificativa. Serve para apresentar o trabalho ao leitor e sua relevância.

2 REVISÃO

Deve apresentar a fundamentação teórica e o(s) objetivo(s) do estudo.

3 METODOLOGIA

Descreve os métodos utilizados no estudo. Quando a pesquisa envolve seres humanos ou animais deve apresentar aprovação do seu respectivo comitê.

4 RESULTADOS

Apresenta os resultados do estudo. Este item pode ser descrito conjuntamente com a discussão, de acordo com a preferência do orientador ou em consonância com as normas da revista a que o artigo será submetido.

5 DISCUSSÃO

Análise dos resultados considerando dados pretéritos existentes na literatura.

6 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão deve responder à(s) questão(ões) da pesquisa, correspondentes aos objetivos e hipóteses (se houver). Deve ser breve podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

Características:

- ênfase nos resultados mais significativos, apontar divergências e convergências com a literatura e evidencia as principais conclusões;
- busca integrar as partes discutidas e permite o entendimento do trabalho.

REFERÊNCIAS

Listagem das obras e demais fontes consultadas durante o desenvolvimento do trabalho (NBR 6023 de 2002).

¹ Acadêmico do curso de fisioterapia da Universidade de Rio Verde – UniRV.....

² Professora universitária.....

ANEXO II

		Universidade de Rio Verde – UniRV Faculdade de Fisioterapia Coordenação do Núcleo de Monografia
---	---	--

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (REVISÃO)

Acadêmico (a):
Título:
Professor (a) Orientador (a):
Nota de cada componente da Banca Examinadora:
Média Final TCC (Nota Prof.Orientador e Co + Membro 1 + Membro 2 % 3 = Max. 10,0):
Observação: Ficará a critério dos componentes da Banca Examinadora atribuir valores meios ou inteiros em Média Final de TCC com <u>final, 3 ou .8</u> .

<i>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</i>	<i>Orient. e Co</i>	<i>Membro 1</i>	<i>Membro 2</i>
1. Impressão Geral: (1,0)			
a) O trabalho contribui para a área, apresenta uma forma produtiva de conhecimento? Está bem encadeado (coordenado, disposto em ordem lógica)? (0,5)			
b) Nota-se, no trabalho, a capacidade/elaboração crítica do acadêmico? (0,5)			
NOTA 1 =			
2. Formatação, Organização, Redação e Ortografia: (1,5)			
a) Os critérios básicos de formatação foram seguidos? (0,5)			
b) A redação é clara e organizada, inclusive as citações? (0,5)			
c) As referências são adequadas, atuais e estão presentes no corpo do trabalho? (0,5)			
NOTA 2 =			
3. Conteúdo: (6,0)			
a) A Introdução apresenta claramente os elementos básicos (contextualização, justificativa, problema e objetivo)? (0,5)			
b) A Fundamentação Teórica é coerente, consistente e atual no discurso dos autores selecionados e questões do estudo? (4,0)			
c) A Metodologia é apropriada? Está bem explicitada e organizada (correlação método - instrumento)? (0,5)			
d) A Conclusão ou Considerações Finais é coerente com os objetivos? (1,0)			
NOTA 3 =			

4. Apresentação: (1,5)

a) Harmonia dos slides e formatação coerente e harmoniosa. (0,5)

b) Perfil do(a) acadêmico(a) – fala, oratória (linguagem), postura, apresentação pessoal. (1,0)

NOTA 4 =**Soma das notas (1 + 2 + 3 + 4) =****MÉDIA MONOGRAFIA (Notas 1 + 2 + 3 + 4) / 3= Máx. 10,0).****Assinatura Professor(a) Orientador(a):****Assinatura Professor(a) Co-Orientador(a):****Assinatura Membro 1:****Assinatura Membro 2:****Data:**

CORREÇÕES SOLICITADAS:

ANEXO III

	 Universidade de Rio Verde	Universidade de Rio Verde – UniRV Faculdade de Fisioterapia Coordenação do Núcleo de Monografia
---	--	--

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – ARTIGO CIENTÍFICO (CAMPO)

Acadêmico (a):
Título:
Professor (a) Orientador (a):
Nota de cada componente da Banca Examinadora:
Média Final TCC (Nota Prof.Orientador e Co + Membro 1 + Membro 2) / 3 = Max. 10,0):
Observação: Ficará a critério dos componentes da Banca Examinadora atribuir valores meios ou inteiros em Média Final de TCC com <u>final, 3 ou .8</u> .

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Orient. e Co	Membro 1	Membro 2
1. Impressão Geral: (1,0)			
a) O trabalho contribui para a área, apresenta uma forma produtiva de conhecimento? Está bem encadeado (coordenado, disposto em ordem lógica)? (0,5)			
b) Nota-se, no trabalho, a capacidade/elaboração crítica do acadêmico? (0,5)			
NOTA 1 =			
2. Formatação, Organização, Redação e Ortografia: (1,5)			
a) Os critérios básicos de formatação foram seguidos? (0,5)			
b) A redação é clara e organizada, inclusive as citações? (0,5)			
c) As referências são adequadas, atuais e estão presentes no corpo do trabalho? (0,5)			
NOTA 2 =			
3. Conteúdo: (6,0)			
a) Resumo e Abstract. (0,5)			
b) A Introdução apresenta os elementos básicos (contextualização, justificativa, problema e objetivo) e a Fundamentação Teórica é coerente e atual no discurso dos autores selecionados e questões do estudo? (1,0)			
c) A Metodologia é apropriada? Está bem explicitada e organizada (correlação método - instrumento)? (2,0)			
d) Os resultados estão bem articulados e apresentados de forma coerente e clara ao proposto no estudo. (1,0)			
e) A discussão correlaciona aos dados propostos nos resultados, sendo realizada de forma organizada e articulada com a fundamentação teórica? Há posicionamento crítico? Há respostas aos objetivos propostos? (1,0)			
f) A Conclusão é coerente com os objetivos? (0,5)			
NOTA 3 =			

4. Apresentação: (1,5)

a) Harmonia dos slides e formatação coerente e harmoniosa. (0,5)			
b) Perfil do(a) acadêmico(a) – fala, oratória (linguagem), postura, apresentação pessoal. (1,0)			
NOTA 4 =			
Soma das notas (1 + 2 + 3 + 4) =			
MÉDIA MONOGRAFIA (Notas 1+2+3+4) /= Máx. 10,0).			
Assinatura Professor(a) Orientador(a):			
Assinatura Professor(a) Co-Orientador(a):			
Assinatura Membro 1:			
Assinatura Membro 2:		Data:	

CORREÇÕES SOLICITADAS: